

CUSTOS DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL NA PANDEMIA DE COVID-19

Karen Aline Batista da Silva¹, Telma Aparecida de Camargo², Karina Alexandra Batista da Silva Freitas³, Lis Amanda Ramos Toso⁴, Ana Lúcia Gregório⁵, Patrícia Maria Moratelli Giuliani⁶

¹Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu. E-mail: karen.batista@unesp.br; ²Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu. E-mail: t.camargo@unesp.br; ³Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu. E-mail: k.freitas@unesp.br; ⁴Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu. E-mail: lis.toso@unesp.br; ⁵Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu. E-mail: ana.gregorio@unesp.br; ⁶Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu. E-mail: pmmoratelli@gamil.com

Introdução: A COVID-19 é causada pelo Coronavírus e transmitida por contato próximo, gotículas e aerossóis. Para minimizar o risco de transmissão, profissionais de saúde devem fazer uso de equipamentos de proteção individual (EPI), como máscaras ou respiradores, aventais e luvas. **Objetivo:** analisar o custo de aquisição de EPI antes e durante a pandemia. **Material e Método:** Estudo retrospectivo, de abordagem quantitativa, compreendendo os meses de janeiro/fevereiro de 2020 (antes da pandemia COVID-19) e março/abril de 2020 (durante a pandemia COVID-19), em um hospital público de nível quaternário. Realizado avaliação do custo de aquisição dos insumos considerados EPI, agrupados em: máscara cirúrgica tripla e respirador N95 / PFF2, luvas descartáveis de procedimentos (não estéreis) e aventais descartáveis. Os dados referentes à quantidade de itens adquiridos, com seus respectivos valores, antes e durante a pandemia foram extraídos dos sistemas de compras e dispensação de estoque e compilados em planilha Excel®. **Resultados e Discussão:** Realizando comparação entre os períodos estudados a aquisição de máscara cirúrgica tripla sofreu um grande impacto aumentando de R\$0,09 R\$2,60 a unidade, uma elevação de 2.888% no custo. Houve um aumento de 331% no respirador N95/PFF2, passando de R\$1,45 para R\$ 4,80. Os custos relacionados à aquisição de aventais também foram elevados, passando de R\$ 1,70/unidade para R\$ 6,70/unidade, um aumento de 394%. Dos EPI utilizados, o avental foi o insumo mais difícil de adquirir devido escassez no mercado fornecedor. O custo com luvas de procedimento (não estéreis) aumentaram 414%, passando de R\$0,17/unidade para R\$0,58/unidade. Considerando a média diária de insumos distribuídos, os valores atuais do mercado de produtos e a mudança das atividades assistenciais, houve um aumento de 525% no custo total com EPI durante os meses de março e abril, início da pandemia, passando de R\$ 162.348,30/mês para R\$ 852.438,00/mês. Uma das causas do aumento exagerado nos preços é a escassez de EPI no mercado devido ao grande produtor mundial, a China, ser o epicentro da doença. Ainda há muitas dúvidas e debates em torno das medidas a serem tomadas pelos governantes a fim de minimizar o impacto econômico provocado pela pandemia. Independentemente da duração da pandemia, os efeitos prejudiciais à economia terão magnitudes comparadas às maiores crises econômicas do mundo moderno, devido paralisação e desabastecimento das cadeias produtivas. **Conclusão:** O uso de EPI pela equipe assistencial auxilia na prevenção da disseminação da COVID-19. Diante disso, houve um aumento substancial no uso desses equipamentos, causando um impacto orçamentário significativo durante a pandemia. **Implicações para a Enfermagem:** o enfermeiro exerce forte influência no controle e utilização de recursos materiais, principalmente durante a pandemia.

Descritores: Custos Hospitalares; Infecções por Coronavírus, Equipamento de Proteção Individual.